

Coordenadoria de Mudanças Climáticas
Selo CLIMA PARANÁ

Cerimônia Solene, 15/fev/17

Pronunciamento de **José RUBEL**
Coordenador de Mudanças Climáticas da SEMA/PR

“Senhoras e senhores,

*O **Selo CLIMA PARANÁ** premia as empresas que decidem medir e divulgar para a sociedade a sua “Pegada de Carbono” e que demonstram que estão reduzindo as suas emissões de gases de efeito estufa.*

O objetivo é (i) preparar a indústria para atuar em um cenário com normas mais rigorosas e com a precificação do carbono; (ii) e promover uma transição competitiva para uma economia com menos emissões.

Em 2015, primeiro ano desta iniciativa, as emissões declaradas corresponderam a 5% das emissões da indústria do Paraná. Em 2016, já respondem por 10% das emissões da indústria.

Os empresários paranaenses estão cada vez mais sensíveis às ameaças causadas pelo aquecimento global.

Pois a influência humana sobre a temperatura global e sobre o clima está comprovada pela ciência. As geleiras estão derretendo. O nível dos mares está subindo. Os oceanos ficando mais ácidos. Os desastres causados pelas tempestades, inundações e deslizamentos são mais intensos e mais frequentes.

Os interesses econômicos e a competitividade entre os países serão cada vez mais desafiados pela necessidade de redução das emissões de gases de efeito estufa. A resposta a esses desafios demanda um esforço conjunto com o setor produtivo e com toda a sociedade brasileira.

Eis um fato recente: há pouco tempo anunciou-se, nos Estados Unidos, um audacioso plano para taxar as emissões de carbono. E como isto poderia nos afetar? O plano inclui onerar as importações de países que não adotem a mesma medida e reduzir os impostos sobre os bens americanos exportados para estes países. Especialistas já alertam que, se implementado, este plano pode gerar um efeito cascata no comércio internacional. E afetar as empresas que integram as cadeias de exportação, diretamente ou sendo fornecedoras dos fornecedores de bens e serviços para empresas que exportam!

Quando soa o alarme, senhoras e senhores, não dá para ficar indiferente. Está na hora de agir! Agir fundamentados, sobretudo, em princípios éticos e morais, com o propósito de proteger o nosso planeta. A nossa casa comum.

Mas me permitam explorar também outra motivação para a ação, na linguagem do mundo dos negócios.

“Reagir às Mudanças Climáticas para reduzir custos e aumentar a margem de lucro. Para otimizar a frota e gastar menos diesel e menos gasolina. Para ser mais produtivo, consumindo menos energia, menos água e gerando menos resíduos. Para ser mais competitivo. Para, enfim, ganhar mais dinheiro!”

Percebam, senhora empresária e senhor empresário, que as Mudanças Climáticas trazem riscos, mas trazem também oportunidades de negócio! Reagir a elas já está produzindo vencedores e perdedores!

Vejam como ser um vencedor:

1º *Meça a Pegada de Carbono da empresa! Identifique onde se concentram as emissões!*

2º *Reduza as emissões da empresa. Encoraje teus fornecedores e distribuidores a fazerem o mesmo. Aliás, tenho certeza de que ao fazerem isso as senhoras e senhores vão recuperar dinheiro que está sendo desperdiçado no chão da fábrica!*

3º *Ouçá os teus consumidores: a maioria está preocupada com as Mudanças Climáticas!*

4º *Reinvente o teu negócio! E faça isso antes e melhor do que os teus concorrentes!*

Muito obrigado! Meus parabéns! Sejam bem-vindos à nova economia do século 21!”